

# CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO GLOBAL<sup>1</sup>

Josy Guimarães da Costa Rodrigues<sup>2</sup>

Karla Daniela de Almeida Melo<sup>3</sup>

Rosana Lopes de Abreu Teodoro<sup>4</sup>

## RESUMO

A pesquisa foi realizada na rede municipal de ensino em Aragarças/GO, com dez professoras do ensino fundamental. A metodologia utilizada para a pesquisa é a explicativa, objetivando investigar como é vista a avaliação pelos professores da rede municipal de Aragarças. A avaliação na educação contemporânea permite detectar o que os alunos aprenderam e suas dificuldades, de forma a promover uma educação de qualidade, voltada para a formação integral, como ser humano capaz de agir de forma autônoma e crítica no mundo globalizado; e ser capaz de contribuir de forma positiva, responsável e ética em sua comunidade. Nessa concepção, a avaliação fornece informações importantes para o professor saber se está conseguindo cumprir seus objetivos e metas didáticas e, assim, reorganizar e replanejar seu plano de ação. Envolver os alunos na avaliação é condição necessária para que o processo faça sentido, possibilitando a tomada de consciência sobre o que já sabem, sobre o que precisam aprender fazer melhor, e o que devem aprender, para que possam efetivamente melhorar. O professor precisa dialogar com a singularidade de cada sujeito aprendiz. Segundo Luckesi, avaliação deve ser para todos, o que implica ser uma avaliação inclusiva que respeite as diversidades. Para que a avaliação ocorra de forma global e contribua para a formação integral do educando, o professor deve estabelecer, para cada objeto de estudo, os critérios de avaliação, que têm por finalidade auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um propósito de aplicação do saber, que garante que nenhum conteúdo esteja desconectado desse propósito estabelecido. Ao estabelecer os critérios de avaliação, os professores da rede têm claro que há duas dimensões, uma definida e acompanhada pelo coletivo escolar e outra pelos professores com seus componentes curriculares. A primeira deve ser no conselho de classe, para respaldar discussões e tomadas de decisões diante do acompanhamento da aprendizagem e análise das singularidades. A segunda, acompanhamento do ensino-aprendizagem, deve ser realizado a partir da definição dos critérios de cada disciplina, os quais expressam a intencionalidade do trabalho do professor. A concepção de avaliação é entendida como parte do processo de ensino-aprendizagem, e caracterizada como diagnóstica, cumulativa e contínua, que estimule a capacidade criativa e inovadora como fator de profunda relevância, voltada para a aprendizagem significativa e contextualizada em que o aluno é o sujeito principal de todo o processo educacional.

**Palavras-chave:** Avaliação global. Avaliação inclusiva. Formação integral.

---

<sup>1</sup>Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup>Especialista em Atendimento Educacional Especializado. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Aragarças/GO. E-mail: [josyguimaraes60@hotmail.com](mailto:josyguimaraes60@hotmail.com)

<sup>3</sup>Especialista em Educação Infantil. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Aragarças/GO. E-mail: [almeida.k@hotmail.com](mailto:almeida.k@hotmail.com)

<sup>4</sup>Especialista em Educação Interdisciplinar. Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Aragarças/GO. E-mail: [rosanajrbr@hotmail.com](mailto:rosanajrbr@hotmail.com)